



1 Ata da Reunião Ordinária do COMSADC, realizada aos **Seis Dias do mês de Outubro do ano de dois**
2 **mil e dezoito**, no Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, Duque de Caxias.
3 A reunião teve início às Nove horas e Quarenta Minutos, com **Quorum de Vinte e Um Conselheiros**
4 com direito a voto pelo rol de assinaturas, sendo **Nove** representando os Gestores / Prestadores /
5 Instituições de Ensino Superior e Profissionais de Saúde e **Doze** representando os Usuários. **1-)**
6 **Composição da Mesa: Presidente do COMSADC:** Dr^a. Clara Lucia Correa dos S. Carvalho;
7 **Representando o Secretário Municipal de Saúde:** Subsecretária de Administração e Gestão de
8 Pessoal da SMSDC, Dr^a Ivia Kobs; **Secretária Executiva:** Sr^a. Claudia Regina J. A. Santos;
9 **Representante do Segmento Profissionais de Saúde:** Sr. Antônio Pereira dos Santos e **Representante**
10 **do Segmento Usuários:** Sr. Marcos Santos Araújo. **02-) Dinâmica da Reunião** – disponibilizada no
11 verso da pauta. **DR^a. CLARA REGISTROU A PRESENÇA DAS ALUNAS DE SERVIÇO**
12 **SOCIAL DA UNIGRANRIO E TAMBÉM DOS ALUNOS DO CURSO ELO DE**
13 **ENFERMAGEM, SENDO AUTORIZADO O REGISTRO DE FOTOS QUE HAVIA SIDO**
14 **SOLICITADO PELAS ALUNAS PARA COLOCAREM EM SEUS TRABALHOS**
15 **ACADÊMICOS. DR^a. CLARA PEDIU QUE AS FALAS SEJAM SUSCINTAS E OBJETIVAS**
16 **DE FORMA A FACILITAR A REDAÇÃO DA ATA PELA SECRETÁRIA EXECUTIVA DO**
17 **COMSADC. 03-) Informes: a-) Conselheiro Antônio** – O Conselheiro disse que na verdade não é um
18 informe e sim um elogio que ele quer registrar. Destacou que falou com a Executiva que precisava fazer
19 um elogio para a equipe do HIIS e da UPA Pediátrica Dr. Walter Garcia, que mesmo com todas as
20 dificuldades, tem se desdobrado muito para dar conta dos problemas. Disse que em especial, quer fazer
21 um elogio ao Administrador do HIIS, Sr. Bruno presente na Plenária, dizendo que o mesmo tem um
22 papel importante no processo e também ao Sr. Gilberto, Administrador da UPA Pediátrica, destacando
23 também que ambos fazem a diferença. **b-) Reunião do Fórum de Conselhos de Saúde da Região**
24 **Metropolitana I** - será realizado no dia 01 de Novembro de 2018, das 10:00 h as 12:00 h, no Auditório
25 do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo. **c-) Dr^a Ivia apresentou, a pedido do**
26 **Conselheiro Marcos(Quinho), os Diretores da UPH Xerém**, que estavam presentes na Plenária: **Sr.**
27 **Paulo** – Diretor Administrativo, **Sr. Jairo** – Diretor de Enfermagem e **Dr. Marcos** – Diretor Geral. **O**
28 **Conselheiro Marcos (Quinho)** disse que na verdade seu pedido foi no intuito de que a Plenária tome
29 conhecimento de quem são os Diretores das Unidades. **Dr^a. Ivia** agradeceu pela presença dos Diretores
30 da UPH e informou que houve mudança na Direção Geral da UPH Equitativa, e que Dr^a. Paula não pode
31 comparecer na Plenária para apresentar o novo Diretor, pois a mesma teve que ir para o hospital por
32 conta da gravidez de risco e o novo Diretor é o pai dela, que a acompanhou na consulta e que ele virá na
33 próxima reunião. Dr. Ivia disse que a pedido dos Conselheiros, a gestão da SMS tem solicitado que os
34 Diretores de todas as Unidades se façam presentes nas reuniões e convidou os demais Diretores que
35 estavam presentes na Plenária para irem à frente e se apresentassem rapidamente, são eles: **Dr^a. Marta** –
36 Diretora do HIIS e UPA Walter Garcia; **Sr^a. Ilca** – informou que trabalha na Diretoria Administrativa da
37 Policlínica e justificou a ausência da Dr^a. Carolina que se encontrava de repouso por ter sido
38 diagnosticada com pneumonia; **Sr^a. Cristiane** - Diretora Administrativa da UPH Equitativa; **Sr^a.**
39 **Andreia** – Direção da UBS Jose de Freitas; **Sr. Aleksandro Peterson** – Diretor Administrativo da UBS
40 Antônio Granja; **Dr. Marcos** – Direção do CRAESM Xerém, **Dr^a. Helena** – Diretora do CEATA.
41 Elisângela do CEO II e Mais tarde chegou o **Sr. Lenine** da UPH Imbariê, **Sr^a. Débora** Diretora do
42 CEREST e o **Sr. Andre** Vice Diretor da Pediatria. Todos agradeceram pela presença dos
43 Diretores/Responsáveis pelas respectivas Unidades. **Em seguida Dr^a. Clara**, convidou o Conselheiro e
44 Vice-Presidente do COMSADC, Dr. Dalmir Machado para entregar o Diploma de Posse ao novo
45 Conselheiro Suplente da OAB, Dr. Francisco Velasques, registrando-se assim a posse do Conselheiro
46 nesta data conforme item “4 da pauta”: **04-) Posse Conselheiro – OAB Duque de Caxias** –
47 Representante Suplente – Segmento Usuários – **Dr. Francisco Carlos Unger Velasques**, em
48 substituição ao Conselheiro anterior, Dr. Sebastião Marcos Dias Zarro. Também foi **registrada a Posse**
49 **do Conselheiro Titular, representante do Rotary Club Duque de Caxias, Sr. Antônio Joaquim**
50 **Coelho da Cunha**, que não se fazia presente e que vai substituir o Conselheiro anterior, Dr. Ildenir
51 Maia Barbosa, ficando ainda a vaga de suplência em aberto, aguardando a indicação por parte da
52 Instituição. Após o registro da posse, **O Conselheiro, Dr. Dalmir Machado**, registrou que em sua



53 opinião, o Dr. Francisco Velasques nunca deveria ter sido afastado desse COMSADC, por toda sua
54 dedicação durante os dezoito anos em que foi Conselheiro e entende que seu retorno é uma glória e uma
55 felicidade, pois se trata de um grande companheiro. Desejou boas vindas ao novo Conselheiro e disse
56 que tem certeza que todos os demais Conselheiros também estão felizes com seu retorno. **5-) A**
57 **Aprovação da Ata Reunião Ordinária realizada dia 01 de Setembro de 2018 – ATA APROVADA**
58 **POR UNANIMIDADE SEM DESTAQUES. 06-) Chamamento Público para Serviços de**
59 **Ortodontia – A Dr^a. Ivia** explicou que já existe esse serviço de ortodontia em duas Unidades do
60 Município, mas que o contrato perdeu a vigência. Explicou que o contrato era oriundo de um Pregão
61 Eletrônico e que dessa vez a Gerência Geral entendeu que não é necessário fazer todo o certame
62 licitatório, tendo em vista que os valores são da Tabela SUS e sugeriu que fosse feito um Chamamento
63 Público e destacou que toda vez em que é feito um Chamamento Público, passa primeiramente pelo
64 Conselho e está apresentando a Proposta, que se aprovada, a SMS possa iniciar o processo. Lembrou
65 que vão precisar acelerar o processo, pois a vigência do contrato terminou e, destacou, que a SMS
66 possui aproximadamente dois mil pacientes que estavam em tratamento ortodôntico e que eles vão ficar
67 desassistidos se não houver celeridade no processo. **Após a explanação feita pela Dr^a. Ivia, os**
68 **Conselheiros se inscreveram para debate do tema: O Conselheiro Antônio** disse que essa
69 modalidade é uma das mais tranquilas dentro do processo licitatório até porque é tabela SUS e permite
70 que todos os interessados participem do pleito dentro do processo de avaliação feita pela Comissão do
71 Chamamento até mesmo indo aos locais dos prestadores e que por isso, não vê problema nesse caso e
72 entende que se não for feito vai prejudicar os pacientes que estão em tratamento. **A Conselheira Glória**
73 **pediu para registrar em Ata uma recomendação para a gestão, de que a cada seis meses antes do**
74 **vencimento do contrato, a SMS submeta essas situações ao Conselho para aprovação e não somente**
75 **quando o contrato com o prestador já estiver vencido. O Conselheiro Dr. Francisco Velasques** disse
76 que tem algumas restrições com relação à ortodontia. Destacou que no passado existiam alguns
77 profissionais do próprio Município, que eram ortodontistas e que não se faz um levantamento na rede
78 para saber quem são esses profissionais e que um segundo aspecto é que o Município já está
79 implantando a ortodontia há uns doze anos e nunca sai do lugar, desde a época em que o Secretário de
80 Saúde era o Dr. Oscar Berro. Destacou que se manifestou à época, com restrições e que antes de tudo,
81 precisa existir a saúde bucal e que no geral a nossa saúde é muito precária. Disse que na hora do café
82 servido para a reunião, a maioria das pessoas pega os biscoitos sem lavar as mãos e isso prejudica a sua
83 saúde. Que no seu entender o que tem que ser feito primeiro é ensinar as escovar os dentes, caso
84 contrário a ortodontia vai criar muita cárie e haverá uma turma de banguelas. **O Conselheiro Pires** disse
85 que entende que é preciso aprovar, mas é preciso também ter muita atenção, pois tudo que é aprovado
86 no Conselho tem que ter continuidade, assim como já disse o Dr. Velasques. Lembrou do caso do
87 Projeto Olhar Brasil que parou no meio do caminho. Destacou também para a questão da centralização,
88 como está o Hospital do Olho, muito encharcado de pessoas e que é preciso ver esse processo da
89 ortodontia, que precisa ficar claro que é para atender somente Duque de Caxias. **O Conselheiro Dr.**
90 **Dalmir Machado** informou que ele e o Conselheiro Pires, pela Comissão de Fiscalização e Vistas do
91 Conselho, estiveram fiscalizando o Hospital do Olho e ficaram das 09:30 h as 12:00 h na Unidade e
92 fizeram levantamento de tudo, desde pessoal, consultórios e equipamentos. Disse que a Comissão de
93 Fiscalização produziu um relatório que está com a Secretária Executiva para ser digitado que fica à
94 disposição de forma transparente e que é uma recomendação de que os Diretores tenham acesso ao
95 relatório de forma que tomem ciência do que fica registrado durante a fiscalização, bem como quais
96 foram às recomendações feitas pela Comissão. Disse que de fato o Hospital do Olho fica lotado, e que
97 apesar de não ter tumulto, há um número grande de pessoas dentro da Unidade e que no Relatório a
98 Comissão está fazendo essa crítica, mas também indicando a solução, de forma que possa ajudar a evitar
99 um problema maior pelo grande número de pessoas, que em caso de emergência, teriam que sair
100 rapidamente por uma única porta. Disse que acredita que é de interesse do Governo corrigir as coisas.
101 **Após as colocações dos Conselheiros, a Gestão respondeu: A Dr^a. Ivia** disse que para a Conselheira
102 Glória, que ela pode informar é que existe a preocupação da gestão com relação aos prazos, mas que a
103 SMS só possui um Gerente para ver todos os processos. Pediu desculpas e disse que algumas vezes os
104 processos acabam atrasando. Informou que antes de se pensar no Chamamento Público, a gerência já



105 havia aberto um processo para licitação para esse caso e depois viu que seria melhor o chamamento.
106 Disse que de qualquer forma a SMS está procurando acertar isso para não deixar atrasar os processos.
107 Para o Dr. Velasques, Dr^a. Ivia disse que pensa que está muito bem organizada a questão da ortodontia e
108 odontologia no Município de Duque de Caxias, tendo em vista o seu tamanho e que apenas dois mil
109 pacientes estão precisando de aparelhos ortodônticos, mas que prefere que a Dr^a. Flavia fale a respeito,
110 pois é quem organiza o serviço de odontologia. **A Dr^a. Flávia**, se apresentou para a Plenária, informou
111 que é a Diretora do Departamento de Atenção Primária, acumulando as funções de Coordenadora da
112 Odontologia. Destacou que para um Município de um milhão de habitantes, considerando como base o
113 mês de agosto, a SMS possui 1.155 pessoas sendo tratadas por ortodontia no CEO da Prainha e 602
114 pessoas sendo tratadas no CEO de Imbariê. Esclareceu que ninguém decide “sozinho” que vai colocar
115 um aparelho ortodôntico, que para isso a pessoa precisa passar pelo atendimento odontológico na
116 Atenção Básica ou num Centro de Especialidades Odontológicas, receber alta e estar com a boca
117 adequada para poder colocar o aparelho ortodôntico e iniciar o tratamento. Com relação a Secretaria de
118 Saúde ter os profissionais ortodontistas, informou que os mesmos são concursados para atendimento
119 clínico e se fossem colocar um profissional fazendo ortodontia na Unidade, além do profissional, ainda
120 seria necessário todo material pertinente, para a instalação de um aparelho ortodôntico. Destacou que a
121 SMS não extrapola a tabela e informou que quando estava próximo de vencer o contrato, foi aberto um
122 processo licitatório, pois não poderia renovar automaticamente, sendo que a burocracia é demorada e
123 isso seria um complicador para o paciente que não pode esperar e, por isso, optou-se pelo chamamento
124 para otimizar o tempo e para que o serviço não parasse. Informou que o se paga de manutenção para
125 ortodontia é o valor de R\$ 34,00 que é o valor da Tabela SUS. Esclareceu que todos os pacientes que
126 são encaminhados passam pela SMS onde é feito um cadastro para controle, até pelo fato de ser um
127 serviço do Município. **APÓS OS ESCLARECIMENTOS, A PRESIDENTE DO COSMADC, DR^a.
128 CLARA, COLOCOU EM VOTAÇÃO A PROPOSTA DA GESTÃO DA SMSDC PARA A
129 REALIZAÇÃO DO CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE
130 ORTODONTIA, QUE FOI APROVADO POR UNANIMIDADE PELA PLENÁRIA. 07-)
131 Chamamento Público para Contratação de Serviços de Imagem e Laudos para o Centro de
132 Imagem da Policlínica e futuramente para outras Unidades – A Dr^a Ivia** disse que a intenção de ter
133 esse serviço do Município já foi passada algumas vezes para o Conselho e que chegou o momento de
134 submeter essa proposta para a Plenária. Explicou que a idéia é adaptar o Centro de Imagem no térreo do
135 prédio da Policlínica. Disse que a SMSDC precisa fazer esse chamamento público para chamar
136 prestadores que tenham a intenção de colocar os seguintes aparelhos: Ressonância Nuclear Magnética,
137 Tomografia Computadorizada, Mamografia, Raio X, Digitalizador SR, Conjunto de Ergonomia,
138 Ecocardiograma, Ultrassonografia, Eletrocardiograma, Mapa Holter, Eletroencefalograma, Prova de
139 Punção Pulmonar, Espirometria e Densitometria Óssea. Dr^a. Ivia informou o serviço seria inicialmente
140 no Centro de Imagem da Policlínica, mas se muitos prestadores aparecerem a SMS vai deixar que eles
141 fiquem numa fila para atender também em outras Unidades, como HMMRC, HIIS, etc, sendo possível
142 ter um “mini centro de imagem” nas Unidades e que o Prestador vai precisar entrar com tudo para
143 realizar os serviços, como aparelhos, manutenção, funcionários e, que o preço pago será o da tabela
144 SUS. **Após a explanação feita pela Dr^a. Ivia, os Conselheiros se inscreveram para debate do tema:
145 A Conselheira Vilna** destacou que vai perguntar uma coisa que poderia ter feito no dia da reunião com
146 a Comissão Executiva, mas eram muitos assuntos e não houve tempo. Aproveitou para dizer para quem
147 não sabe, que os representantes da Executiva, em dias de reunião, chegam na SMS por volta das 13
148 horas e muitas vezes saem de lá quase seis da tarde, visando resolver os problemas junto com a gestão,
149 antes mesmo de virem para a Plenária. Destacou que sempre vai aprovar, depois de bem analisado,
150 qualquer trabalho que seja para beneficiar os Municípios, mas que lá na ponta não se consegue enxergar
151 a realidade como o que é dito em uma reunião. Disse que o que é informado em reunião e aprovado pela
152 Plenária, muitas vezes não acontece como deveria e que a realidade é totalmente diferente e que essa é
153 uma discussão eterna. A Conselheira perguntou em quanto tempo o serviço estará à disposição do
154 Usuário, para ser utilizado de fato, após aprovado pelo Conselho. **O Conselheiro Antônio** disse que se
155 preocupa com a descontinuidade, pois essa é uma grande demanda e o Município precisa desse serviço,
156 mas fica preocupado com o repasse que será feito ao prestador para que não haja suspensão do serviço



157 por falta de pagamento e que é preciso que se garanta o repasse ao prestador. **O Conselheiro Pires** disse
158 que uma de suas preocupações é acontecer como no caso do CRAESM Xerém, onde esteve com
159 Dr.Machado fiscalizando, quando constatarem que a Unidade precisava de adequação de um espaço e
160 até hoje não receberam resposta quanto a isso. E que a segunda preocupação é com relação a não cair
161 em agendamentos ociosos e que as Unidades possam fazer agendamentos diretos com a Policlínica e o
162 paciente saindo da Consulta com seu exame marcado. **A Conselheira Glória** disse que ainda será
163 preciso saber se haverá algum candidato para realizar esse serviço quando for feito o Chamamento
164 Público, que nesse momento é só uma intenção. Disse que é preciso entender que é um chamamento
165 com tabela SUS e que já são vinte anos de congelamento dos valores. Lembrou que o serviço é
166 municipal, mas é todo terceirizado e que é o prestador quem vai colocar a máquina e que pode tirar a
167 qualquer momento e que isso precisa ficar claro para todo mundo. Disse que muitas vezes o prestador se
168 ilude devido a quantidade de exames, mas muitas vezes os valores não cobrem o investimento e que
169 ainda vai precisar cumprir todas as Normas Técnicas para o serviço poder funcionar. E que nesse
170 momento é só aprovar ou não aprovar o chamamento. **Dr^a. Clara** disse que vai falar com relação à
171 Regulação e que é contra a marcação direta, sugerida pelo Conselheiro Pires e que até o HSCOR passa
172 pela Regulação Estadual e que a SMS tem que ter o controle de quantos exames estão sendo realizados.
173 Destacou que existem “colegas” que indicam exames desnecessários e que ela mesma muitas vezes
174 precisa fazer o papel de Médico Regulador, indicando ou contra indicando os exames solicitados,
175 destacando que com relação àqueles exames que contra indica, tem certeza que não está errando e citou
176 alguns exemplos e ainda que se a marcação for direta, a SMS vai pagar muitos exames que vão para o
177 lixo e, que por isso, é necessário o controle do que está sendo feito. Lembrou que todos sabem que a
178 prioridade, por exemplo, para Ressonância, é para quem tem câncer e que tudo precisa ser bem avaliado.
179 Destacou que assim como disse a Conselheira Glória, hoje o Conselho estará aprovando o Chamamento
180 Público e que o processo todo é bem complicado, até mesmo para adequações do Prestador às Normas
181 Vigentes da Vigilância Sanitária, quando da instalação dos aparelhos. **Dr^a. Ivia** disse que infelizmente
182 não tem como precisar para a Conselheira Vilna em quanto tempo estará pronto. Destacou que o
183 Chamamento é muito mais rápido que outros processos licitatórios e até menos oneroso para a
184 administração e que existem prazos para tudo durante o processo, por isso, não sabe quanto tempo vai
185 levar. **A Conselheira Vilna** disse que entendeu e agradeceu pelos esclarecimentos. **APÓS OS**
186 **ESCLARECIMENTOS, A PRESIDENTE DO COSMADC, DR^a. CLARA, COLOCOU EM**
187 **VOTAÇÃO A PROPOSTA DA GESTÃO DA SMSDC PARA A REALIZAÇÃO DO**
188 **CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMAGEM E**
189 **LAUDOS PARA O CENTRO DE IMAGEM DA UNIDADE MUNICIPAL POLICLÍNICA**
190 **DUQUE DE CAXIAS, ESTENDENDO FUTURAMENTE PARA AS OUTRAS UNIDADES DE**
191 **SAÚDE DO MUNICÍPIO QUE FOI APROVADO POR DEZENOVE VOTOS A FAVOR, UM**
192 **VOTO CONTRA (CONSELHEIRO MARCOS ARAÚJO) E UMA ABSTENÇÃO (CONSELHEIRO**
193 **MARCELO ROCHA). 08) Residência Terapêutica – Demanda Judicial – A Dr^a. Ivia** apresentou
194 algumas imagens do local em data show, explicou que nesse imóvel já existe uma Residência
195 Terapêutica em funcionamento e que agora vão ampliar para o térreo. Explicou que a SMS precisa
196 cumprir uma demanda judicial, pois existe um paciente da saúde mental internado no HMMRC desde
197 junho de 2017 e precisa ser alojado e que ainda não foi retirado do hospital pela falta de espaço para
198 acomodá-lo e que a demanda judicial diz que precisa cumprir imediatamente. Disse que a SMS está
199 ampliando a Residência Terapêutica, que já adquiriu os móveis e que nesse novo espaço serão
200 acomodados cinco moradores e que a princípio estarão levando dois pacientes para lá, que são mais
201 urgentes, que precisam sair do HMMRC, pois não há mais indicação para ficarem no hospital. Informou
202 onde serão as novas instalações da RT: Rua Araruama, 333, Parque Lafaiete. **Dr^a. Ivia** informou que a
203 casa de cima possui nove moradores. **Após a explanação feita pela Dr^a. Ivia, os Conselheiros se**
204 **inscreveram para debate do tema: A Conselheira Glória** disse lamentar quanto à situação do
205 Programa de Volta para Casa que já dura uns 15 anos, e que alguns pacientes ainda estão abandonados.
206 Disse que lamenta também pelo Município não ter o olhar voltado para essas pessoas e que espera
207 chegar uma determinação judicial, em que uma das justificativas é poder alugar uma casa a qualquer
208 preço, pois é necessário cumprir a determinação judicial. Disse que para ela é surpresa ainda ter



209 pacientes nessa situação, pois o Conselho quando esse processo iniciou, quase todo mês colocava a
210 Saúde Mental na pauta e depois os responsáveis passaram a acompanhar e para o Conselho era um
211 problema que já estava solucionado e que o ideal seria ter uma Residência em Cada Distrito de forma
212 acomodar essas pessoas. Lembrou que o MP acompanha a Saúde Mental através de uma Promotora que
213 é bem enfática ao descaso que o Município tem com relação a essas pessoas. A Conselheira Glória
214 solicitou que os recursos que vierem para a Saúde Mental fiquem separados, de forma que o Conselho
215 tenha clareza do vai acompanhar, destacando que do jeito que as coisas estão hoje os Conselheiros não
216 têm condições de acompanhar nada relacionado ao financeiro, somente as verbas dos “recursos fundo a
217 fundo”. **O Conselheiro Marcos(Quinho)** questionou se havia algum representante da Saúde Mental
218 presente na Plenária e caso negativo se o departamento foi avisado sobre a necessidade de
219 comparecimento de alguém que pudesse esclarecer sobre o assunto. **A Dr^a. Ivia** disse que a responsável,
220 Sr^a. Alessandra, já tinha um compromisso pré agendado nessa data e não pode comparecer, destacando
221 que a mesma fará uma apresentação da Saúde Mental na próxima reunião do Conselho e se alguém tiver
222 alguma dúvida poderá esclarecer nessa oportunidade. **O Conselheiro Antônio** disse que a solicitação
223 que a Conselheira Glória fez é fundamental com relação à verba da saúde mental. Lembrou que no
224 passado, a antiga Conselheira, Dona Paula, foi em vários Municípios do Rio de Janeiro, conseguindo
225 resgatar todos os pacientes internados que pertenciam a Duque de Caxias e que os mesmos foram
226 acomodados na RT em Imbariê e que parecia que esse problema estava sanado e que foi uma surpresa
227 saber que ainda tem pacientes nessa situação. Disse entender que não é normal um paciente de saúde
228 mental ficar internado desde 2017 até agora, que no seu entender faltou organização para resolver a
229 questão. **Dr^a. Sandra Victória** explicou que primeiro a equipe tenta acomodar os pacientes com os seus
230 familiares e que só após a resposta negativa de todos os familiares é que seguem com o processo para a
231 RT. **O Conselheiro Antônio** lembrou que o trabalho foi muito bem feito no passado com relação a
232 esses pacientes que foram trazidos para a Residência Terapêutica e que, além disso, os valores eram
233 demonstrados ao Conselho. **A Conselheira Luciana** perguntou qual a equipe técnica que vai
234 acompanhar esses dois pacientes que vão morar na RT a partir de agora. **Dr^a. Ivia** respondeu que são
235 oito Cuidadores de Saúde Mental que vão trabalhar na RT, sendo um por cada dia da semana e mais um
236 para cobrir. Que a Sr^a. Denise é a Diretora e que, além disso, também existe a Coordenação de Saúde
237 Mental da SMSDC. **Dr^a. Ivia** lembrou que existem várias Residências Terapêuticas e que essa será mais
238 uma. **Após os esclarecimentos, a Presidente do Conselho, Dr^a. Clara, disse que apesar de ser um**
239 **demanda judicial em que o Município precisa cumprir, é necessária a aprovação do Conselho e**
240 **colocou em votação a PROPOSTA DE SER IMPLANTADA NO MUNICÍPIO, MAIS UMA**
241 **RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA, SITO À RUA ARARUAMA, N^o, 333– PARQUE LAFAIETE–**
242 **DUQUE DE CAXIAS, PARA ACOLHER OS PACIENTES PSIQUIÁTRICOS EM ABANDONO**
243 **FAMILIAR, QUE FOI APROVADA POR VINTE VOTOS E UMA ABSTENÇÃO**
244 **(CONSELHEIRA VILNA). 09-)Hemodinâmica HMMRC e Chamamento Público para**
245 **Aparelhamento da Hemodinâmica – A Dr^a. Ivia** disse que a Executiva do Conselho já havia
246 solicitado que o Dr. Antônio Manoel apresentasse o projeto com o local onde seria realizado o serviço
247 de hemodinâmica no HMMRC, tendo em vista que havia uma proposta de mudança do local, dentro do
248 HMMRC, com relação ao projeto inicial. **Dr^a. Ivia** disse que a Secretária Executiva do Conselho talvez
249 tenha alguma informação se o projeto já teria sido aprovado pelo Conselho em Governo anterior. **A**
250 **Secretaria Executiva Cláudia** disse que pesquisou nos arquivos e encontrou informações em ata de
251 que o assunto somente foi mencionado na Plenária, mas que não houve votação com relação a esse
252 projeto. **Dr^a. Ivia** informou que o Dr. Antônio Manoel não pode estar presente nesta data e que se
253 acharem melhor poderão adiar o tema “Hemodinâmica” para a próxima reunião, mas que ela gostaria de
254 consultar o Conselho para ver se seria possível colocar em votação com relação ao Chamamento Público
255 para aparelhamento da hemodinâmica, explicando que se for aprovado ela pode tentar incluir com o
256 chamamento público dos exames de imagem e não seria necessário fazer dois chamamentos. **Após a**
257 **explanção feita pela Dr^a. Ivia, os Conselheiros se inscreveram para debate do tema: O**
258 **Conselheiro Marcelo Rocha** disse que é o Conselheiro Suplente dos Prestadores pelo HSCOR e que
259 também é o Gerente Geral do HSCOR, que há 11 anos é o prestador de serviços de hemodinâmica em
260 Duque de Caxias. Propôs que o assunto seja transferido para o próximo mês, para que todos possam



261 entender melhor os motivos de colocar em pauta um novo serviço de alta complexidade. Lembrou que
262 foi trazido para a pauta temas relacionados a serviços de baixa complexidade em que o Município tem
263 dificuldade de conseguir soluções e tem interesse de trazer um novo serviço de hemodinâmica. Disse
264 entender que como o Dr. Antônio Manoel não está presente na Plenária para esclarecer, que essa
265 votação precisa ficar em aberto e retornar no próximo mês. Lembrou mais uma vez que o HSCOR está a
266 onze anos em Duque de Caxias, já passou por três gestões diferentes e nunca deixou de atender a
267 população. Disse que há uma demanda e que infelizmente a regulação é do estado e, por isso, os
268 Municípios ficam numa fila que o Estado regula, mas não é uma decisão do HSCOR e que pelo
269 contrário, o hospital tem capacidade de atender muito mais, a população de Duque de Caxias, mas
270 possui uma limitação de teto que o impede de realizar mais procedimentos. **Dr^a. Ivia** disse que como foi
271 citado em tema anterior sobre mapa holter e eco, que a SMS quer implantar na Policlínica para poder
272 suprir a demanda e que espera que consiga através do chamamento que acabou de ser aprovado em
273 outro item de pauta e perguntou para a Dr^a. Clara, que é da regulação da SMS, se há fila de espera. **Dr^a.**
274 **Clara** respondeu que sim, que como o Sr. Marcelo disse, a regulação é estadual e existe um teto e que é
275 o Estado que determina quais são os pacientes que vão para o HSCOR e quais os pacientes que a SMS
276 tem que segurar dentro do HMMRC e que não é uma decisão do Município e que a proposta do
277 Secretário deva ser para suprir esses pacientes que acabam ficando na fila de espera, internados no
278 HMRMC, pois não foram regulados pelo Estado e que todos sabem que também possui um teto. **Dr^a.**
279 **Clara** disse que como o Conselheiro fez uma proposta de adiar para o próximo mês para aguardar
280 esclarecimentos por parte do Dr. Antônio Manoel, vai ter que submeter a proposta à Plenária. **Dr^a.**
281 **Sandra Victória** pediu para fazer um esclarecimento e disse que a proposta da SMSDC é para ter um
282 serviços próprio(SUS) e que o HSCOR presta um serviço complementar e que a proposta da SMS é ter
283 um serviço próprio e que não conseguiu entender a dúvida quanto a isso. **Dr^a. Clara encaminhou a**
284 **proposta do Conselheiro Marcos Rocha, separando da seguinte forma: 1ª PROPOSTA – ADIAR O**
285 **ITEM DE PAUTA PARA O MÊS DE NOVEMBRO – OBTEVE 10 (DEZ) VOTOS; 2ª PROPOSTA –**
286 **NÃO ADIAR O ITEM DE PAUTA – OBTEVE 04 (QUATRO) VOTOS. SENDO APROVADA A**
287 **PRIMEIRA PROPOSTA, PARA ADIAR O ITEM DE PAUTA PARA O MÊS DE NOVEMBRO**
288 **PARA QUE A PLENÁRIA TENHA MAIORES ESCLARECIMENTO COM O DR. ANTÔNIO**
289 **MANOEL, SOBRE “HEMODINÂMICA HMMRC”. O Conselheiro Dr. Machado** destacou que é
290 necessário registrar em ata os nomes dos Conselheiros que são contra ou que se abstêm, para que não
291 haja problema futuros em casos de processo judicial. **O Conselheiro Antônio** questionou se o voto será
292 nominal a partir de agora. **A Conselheira Vilna** disse entender que o registro deve ser feito somente em
293 caso do Conselheiro declarar o seu voto. **Questão de Ordem – Conselheiro Sebastião Bernardino:**
294 **Pediu para quem for fazer uso da palavra, que fale ao microfone, pois quem está lá atrás não está**
295 **conseguindo entender o que está sendo dito. O Conselheiro Dr. Dalmir Machado declarou o seu voto**
296 **com relação a esse item de pauta, de que foi contra adiar a pauta para o próximo mês. 10-)**
297 **Marcar data de Reunião Extraordinária para Apresentação do Departamento de Planejamento**
298 **da SMS ao COMSADC (SISPACTO, Programação Anual de Saúde) – A Conselheira Glória** disse
299 que fez a leitura sobre os Relatórios enviados por e-mail pelo Planejamento, disse que algumas coisas
300 não ficaram esclarecidas e, que por isso, a sua proposta é que esse item de pauta seja levado para uma
301 Reunião Extraordinária exclusiva para debater os temas com a equipe técnica da SMSDC e perguntou
302 qual o prazo que a gestão tem para passar pelo Conselho. Como não tinha ninguém presente do
303 Departamento de Planejamento, a Conselheira Glória destacou que está muito difícil essa comunicação,
304 que o Planejamento precisa conversar com a equipe técnica e passar a informações corretas para o
305 Conselho. Que desse jeito fica difícil chegar a algum lugar. **SENDO APROVADO POR FIM, QUE A**
306 **EXECUTIVA VAI DEFINIR A DATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA E INFORMAR,**
307 **POSTERIORMENTE AOS CONSELHEIROS E PARA A GESTÃO DA SMS QUE VAI**
308 **CONVOCAR AS ÁREAS TÉCNICAS, PODENDO A REUNIÃO SER REALIZADA EM DIA DE**
309 **SEMANA. 11-) Pendência de Membros nas Comissões do COMSADC – Comissão Executiva – A**
310 **Conselheira Vilna** disse que precisa falar da sua angústia, tendo em vista que apesar do Conselho
311 possuir muitos conselheiros, poucos participam das Comissões e que isso dá um desespero e que há
312 muito trabalho a ser feito e ao não participar de uma comissão, estarão colaborando para que o Conselho



313 não tenha sucesso e que fique paralisado e que algumas comissões estão paradas por falta de membros.
314 Destacou que foi um erro isso não ficar mais amarrado e que aproveita para propor que na composição
315 do próximo mandato do Conselho, seja uma obrigação a participação dos Conselheiros em Comissões,
316 pois dessa forma, o Conselheiro vai pensar bem antes de entrar para o COMSADC, caso não possa se
317 dedicar. Pediu desculpas pela forma como está colocando, mas que está falando em partilha de trabalho,
318 pois é muito difícil o comprometimento somente da minoria. Lembrou que o Conselho possui sessenta e
319 quatro Conselheiros ente titulares e suplentes e que é preciso que um dia o conselho seja um exemplo,
320 pelo fato de que todos trabalham, apesar de que o COMSADC já seja considerado um exemplo de
321 Conselho em muitos lugares. Pediu a contribuição de todos(as), que se dediquem da maneira que
322 possam, mas façam alguma coisa para colaborar. A Conselheira disse que é importante que os alunos
323 procurem participar de Conselhos em seus municípios/unidades. **O Conselheiro Marcos (Quinho)**
324 disse que a Comissão da qual ele e o Conselheiro Dilermando fazem parte, está impedida de trabalhar
325 por falta de Conselheiros (Comissão de Saúde da Pessoa Com Deficiência Física e Mental). Destacou
326 que eles estão trabalhando sem poder fazer relatório e que a Saúde Mental está cheia de problemas e eles
327 estão impedidos de fazer alguma coisa para ajudar. **O Conselheiro Dr. Machado** disse que a
328 Conselheira Vilna colocou sua fala muito bem. Informou que é o Coordenador da Comissão de
329 Fiscalização e Visitas às Unidades próprias e conveniadas, que possui um número maior de
330 participantes, que já chegou a ter oito Conselheiros. Disse que quando marca uma data pede que a
331 Secretária avise aos demais membros para que estejam na SMS ou no HMMRC em horário pré-
332 definido, para que a viatura os leve às Unidades e muitas vezes com dificuldade pela falta de carros na
333 SMSDC. Aproveitou para informar que no dia 04 de outubro, foi feita uma licitação para aquisição de
334 um carro de onze lugares para atender o COMSADC e destacou que dessa forma poderão trabalhar com
335 mais tranquilidade quando tiverem que ir às Unidades, fazendo o melhor possível. Destacou que muitas
336 vezes os Conselheiros se colocam para participar de uma Comissão levantando o seu crachá e depois
337 não comparecem mais. Disse que mesmo marcando de ir com três ou quatro Conselheiros para fazer a
338 fiscalização nas Unidades e somente dois podem ir naquele dia, ele faz a fiscalização assim mesmo,
339 destacando que não pode paralisar o serviço por causa disso, caso contrário é melhor acabar com as
340 comissões. Entende que alguns conselheiros trabalham e não podem participar dia de semana, mas ele
341 não deixa de realizar a fiscalização e produzir o relatório por conta de que a maioria não pode participar
342 e assume a inteira responsabilidade sobre o teor do relatório tanto judicialmente, como perante a
343 Administração Pública. **A Conselheira Vilna** disse que o Dr. Machado é um exemplo de Conselheiro,
344 que apesar da idade contribui muito com o Conselho. **O Conselheiro Pires** disse que existem
345 Conselheiros que não participam de Comissão nenhuma, mas que sabem o usar o grupo de whatsapp do
346 Conselho para coisas que não interessam e não participam como deveriam, das atividades do Conselho.
347 Disse que como a Conselheira Vilna já mencionou, esse Conselho é um exemplo perante noventa e dois
348 Municípios e que o COMSADC está muito mais avançado que muitos outros que existem nesse Estado.
349 Disse que ama o que faz e lembrou que é um trabalho totalmente “0800” feito pelos Conselheiros. **A**
350 **Conselheira Luciana** parabenizou a fala dos Conselheiros anteriores quanto ao tema. Disse que pelo o
351 que observou com relação a participação dos Conselheiros nas Comissões, CTs, etc, somente uma delas
352 falta um representante da Sociedade Civil Organizada (Comissão de Ética e Legislação e RH) e que as
353 demais faltam representantes da Gestão/Prestadores/Instituições de Ensino e Profissionais de Saúde.
354 Destacou que no seu entender a Sociedade Civil está fazendo seu dever de casa e os demais estão
355 deixando a desejar. Colocou-se à disposição para participar da Comissão de Ética e Legislação e RH,
356 lembrando que em dias de terça, quarta e quinta-feira não pode participar de comissão nenhuma, mas
357 pode em outros dias da semana, podendo ser até final de semana e feriados. **O Conselheiro Antônio**
358 disse que com relação aos Profissionais de Saúde, é um processo complicado, pois até pouco tempo
359 atrás, os conselheiros não eram representados por suas entidades e na última eleição do Conselho,
360 passou a ser dessa forma e que esse segmento não tem uma quantidade adequada de profissionais e os
361 poucos que fazem parte do Conselho já participam e lembrou que o Regimento Interno do Conselho só
362 permite que o Conselheiro participe de duas Comissões. Lembrou também que as outras instituições que
363 ocupavam as vagas desse segmento, que era o CREMERJ e a SOMEDUC, saíram do Conselho e
364 deixaram esse espaço. Disse que é preciso que o Conselho veja de que maneira é possível recompor



365 essas vagas nas Comissões para que não inviabilize o trabalho. A **Conselheira Glória** disse é preciso
366 lembrar que, na verdade, representantes da SOMEDUC e do CREMERJ estavam participando enquanto
367 os profissionais eram Diretores de Unidades e quando o Conselho formalizou que a representação seria
368 feita por instituições, eles deixaram de participar. **Dr^a. Clara** passou a informação para a Plenária que
369 representante do Sindicato dos Agentes Comunitário de Saúde e Agentes de Endemias de Duque de
370 Caxias, deixou com a mesa documento endereçado ao Conselho e à Coordenadoria de Estratégia de
371 Saúde da Família, ofício de número 006/2018. **Dr^a. Clara** disse que gostaria de explicar para os alunos
372 presentes, que o Conselho Municipal de Saúde é a ponta de Iceberg e que tudo que acontece no
373 Município em termos de saúde tem que passar pela aprovação do Conselho Municipal de Saúde, para
374 depois passar por outras instâncias e que de fato o Conselho de Saúde de Duque de Caxias tem sido
375 elogiado em várias instâncias e que ela teve a oportunidade de ir em Volta Redonda com representantes
376 do COMSADC e que fizeram um sucesso por lá e o pessoal até queria que os Conselheiros ficassem lá.
377 Disse que está falando isso para que todos entendam a importância do Conselho. **Dr^a. Clara** destacou que
378 é profissional de saúde no Município há quase vinte e cinco anos e que antes de vir para a SMS, até
379 ouvia falar do Conselho, mas não era atuante e quando chegou e começou a participar, entendeu a
380 importância e que é assim, participando as pessoas passam a entender, a se interessar e a gostar.
381 Aproveitou para pedir a colaboração dos Conselheiros que ainda não participam, pois precisam compor
382 as Comissões do COMSADC. A reunião foi encerrada às 10:55 h. Eu, Cláudia Regina de Jesus A. dos
383 Santos, Secretária Executiva do COMSADC, redigi e lavrei a presente ata em livro próprio, para que
384 após aprovada venha a surtir seus efeitos legais. Duque de Caxias, 06 de Outubro de 2018. (a) Cláudia
385 Regina de Jesus Almeida dos Santos – Secretária Executiva do COMSADC; (a) Clara Lucia Correa dos
386 Santos Carvalho – Presidente do COMSADC.

387